



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM FUNÇÕES PÚBLICAS E SOCIAIS DO NORTE

Filiado na Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais,
Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional,
Confederação Portuguesa dos Quadros Técnicos e Científicos



Trabalhadores concentram-se à porta da Santa Casa da Misericórdia de Bragança para exigirem o cumprimento da legislação laboral

O Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Norte (STFPSN) promove uma Concentração de trabalhadores da Santa Casa da Misericórdia de Bragança (SCMB), no próximo dia 25 de Setembro, pelas 12h00m, junto à sede da SCMB, sita à Rua Emídio Navarro, em Bragança, para exigirem o cumprimento da lei e o respeito pelos trabalhadores.

Desde o início do ano, os trabalhadores da SCMB estão subjugados ao despotismo implantado pela Mesa Administrativa, que tomou posse em Janeiro, e a postura do “quero, posso e mando” foi-se revelando.

O STFPSN, atento às queixas apresentadas pelos trabalhadores, reuniu com o Sr. Provedor a 1 de Fevereiro deste ano, tendo já na altura abordado incumprimentos na fixação/alteração de horários de trabalho, falta de condições de trabalho, entre outros assuntos.

O resumo dessa reunião foi: a SCMB tem um passivo enorme e é necessário fazer alguns “ajustes”. Foi comunicado ao Sr. Provedor a disponibilidade dos trabalhadores para sanar as questões graciosamente, o que não surtiu qualquer efeito, bem pelo contrário! Desde então, foram vários os ofícios enviados à SCMB alertando para os contínuos, e em crescendo, atropelos à lei. O Sr. Provedor votou-se ao silêncio, como se fosse essa a forma de resolver os problemas que os próprios criaram.

Mas enquanto a SCMB opta pelo silêncio para com o STFPSN, vai infernizando a vida dos trabalhadores. Ora com alterações ao horário de trabalho dum dia para o outro, ora com instruções para trabalhadores executarem tarefas para as quais não foram contratados, pressionando trabalhadores para assegurarem o trabalho de outros (que entretanto não viram os seus contratos renovados), e também, mas obviamente por pura coincidência!, a intenção de despedimento dum nosso Delegado Sindical.

É importante referir que, consultando os relatórios de contas, a SCMB acumula um passivo na ordem dos 5 milhões de euros e que, esse passivo, foi em crescendo nos últimos anos; em 2021 era de aprox. 3,5 M€ e, em 2022 de 4,6M€. E também é importante saber que o actual Sr. Provedor era o Tesoureiro e membro da Mesa no último mandato!

O STFPSN não aceita que sejam os trabalhadores a arcar com as consequências da má gestão da SCMB!